

Lula e Tarso vão juntar agendas até definição de candidato do PT

ESTADO DE SÃO PAULO

Objetivo é divulgar nome de ex-prefeito sem afetar possibilidade de presidente de honra entrar na disputa

SANTIAGO — Os dois nomes mais cotados do PT para a disputa pela Presidência, em 1998, vão aproximar suas agendas nacionais de agora até agosto, quando o partido decidirá oficialmente por um deles. A idéia é do presidente de honra do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, que voltou a reafirmar ontem sua indisposição para enfrentar a corrida presidencial, mas reconheceu que as pressões internas e externas são grandes. Uma agenda conjunta favoreceria os dois, dando mais popularidade ao ex-prefeito de Porto Alegre Tarso Genro e deixando acesas as chances de Lula.

Segundo o presidente do PT, José Dirceu, eles vão liderar uma "caravana petista" em maio e junho, que "terá um perfil diferente das anteriores." Dirceu explicou que a caravana vai buscar a aproximação do PT com pequenos e médios empresários, organizações sociais e não-governamentais, cumprindo as novas determinações petistas de conquistar a simpatia de boa parte do centro político-partidário e social do País.

"É muito comum meus discursos

terminarem com as pessoas gritando meu nome para a Presidência", comentou Lula ontem, antes de deixar o Chile, onde participou, no fim de semana, de um seminário de lideranças políticas latino-americanas de centro e de esquerda. Também estiveram no seminário Dirceu, Tarso e o secretário de relações internacionais do PT, Marco Aurélio Garcia.

Receptivo — No sábado, os quatro decidiram antecipar para 29 e 30 de agosto, no encontro nacional do partido, a escolha do candidato à Presidência, um nome que poderá encabeçar também uma frente de partidos de centro-esquerda. E tanto Dirceu quanto Garcia confirmaram que as chances de uma candidatura Lula são fortes.

Ele ainda estaria receptivo à tese da candidatura, caso venha associada a uma decisão rápida da aliança partidária, além de sempre aparecer bem em pesquisas eleitorais. Lula rebateu a idéia dizendo que o desafio é saber o limite de sua popularidade. "Estou vacinado contra pesquisas."

Tarso, que ontem seguiu de Santiago para Porto Alegre, disse que,

embora ache bom o apelo popular e das bases petistas pelo nome de Lula, está entusiasmado com a repercussão no País que conseguiu sem nunca ter participado de campanhas eleitorais de alcance nacional.

Há cerca de 50 dias, Tarso, com receio de perder terreno no Rio Grande do Sul — onde, ao lado do ex-prefeito Olívio Dutra, luta pelo direito de disputar o governo do Estado —, havia alterado sua agenda, regionalizando compromissos. Um movimento que será desfeito agora.

Tarso nega, mas vários petistas comentam, e Lula também reparou, que o ex-prefeito procurou adequar-se às esquerdas e ultra-esquerdas do partido. "Uma estratégia que tem de ser

repensada", comentou Lula.

Conhecido por ser homem da estratégia política de Lula, Garcia disse que o potencial eleitoral é importante na escolha do candidato do partido à Presidência. "Lula tem um poder de arrancada sensacional." Para ele, Tarso ainda não tem perfil eleitoral definido, mas há sinais de que seja exatamente o oposto do presidente de honra do partido. (H.G.N.)

PETISTAS
VÃO FAZER
CARAVANA EM
MAIO E JUNHO